DOI: 10.51189/iii-conbracib/7870

III CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ON-LINE

DESAFIOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID19.

ELAINE CRISTINA MORARI; SANDRA KARINY SALDANHA DE OLIVEIRA

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento deste estudo é resultado da realização da disciplina Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Roraima - UERR, que foi realizado no formato de ensino remoto emergencial (ERE) em virtude da Pandemia da Covid-19. O objetivo do ERE durante a pandemia foi fornecer a suportes ao ensino de maneira rápida para tentar minimizar os prejuízos causados na educação nesse período. **Objetivo:** Neste contexto este trabalho teve como objetivo, relatar as experiências vivenciadas pelos acadêmicos do curso de licenciatura em Ciência Biológicas durante o estágio supervisionado no ensino fundamental no período de ensino remoto emergencial. **Metodologia:** Os aspectos metodológicos compreendem uma pesquisa de abordagem qualitativa, de objetivo descritivo e exploratório, realizada com 11 acadêmicos do 7º semestre da disciplina estágio supervisionado. Os dados descritivos foram coletados a partir de anotações dos acadêmicos, realizadas no caderno de campo, como forma de registrar as informações obtidas durante o estágio supervisionado. **Resultados:** Com a transferência do ensino presencial para o ensino remoto, práticas e metodologias tiveram que ser inovadas para atender o contexto tecnológico, exigindo mudanças rapidamente, e, o estágio supervisionado nesse modelo de ensino é um exemplo de ressignificação. Na visão dos acadêmicos, apesar de tantas dificuldades, este momento contribuiu para a formação profissional deles, transformando sua visão em relação ao ser professor. **Conclusão:** Esse estágio contribui de maneira positiva para a formação do licenciando, independente se a aula foi presencial ou não, pois ser professor é estar a todo momento ressignificando as práticas de ensino e aprendizagem. A aproximação com situações do cotidiano da escola, amplia os olhares dos futuros professores sobre a importância do estágio em sua formação inicial.
Palavras-chave: práticas de ensino; escola; formação de professor.

ABSTRACT

Introduction: The development of this study is the result of the Supervised Internship discipline in Elementary School of the Degree in Biological Sciences at the State University of Roraima - UERR, which was carried out in the emergency remote teaching format (ERE) due to the Covid- 19 Pandemic. The objective of the ERE during the pandemic was to provide teaching support quickly to try to minimize the damage caused to education during this period. **Objective:** In this context, this work aimed to report the experiences lived by academics of the degree in Biological Sciences during the supervised internship in elementary school in the emergency remote teaching period. **Methodology:** The methodological aspects comprise research with a qualitative approach, with a descriptive and exploratory objective, carried out with 11 academics from the 7th semester of the supervised internship discipline. Descriptive data were collected from the academics' notes, made in the field notebook, as a way of recording the information obtained during the supervised internship. **Results:** With the transfer of classroom teaching to remote teaching, practices and methodologies had to be innovated to meet the technological context, demanding changes quickly, and the supervised internship in this teaching model is an example of resignification. And in the view of academics, despite so many difficulties, this moment contributed to their professional training, transforming their vision in relation to being a teacher. **Conclusion:** This internship

DOI: 10.51189/iii-conbracib/7870

contributes positively to the formation of the licentiate, regardless of whether the class was in person or not, because being a teacher is to be constantly re-signifying teaching and learning practices. The approximation with everyday situations at school, broadens the perspectives of future teachers on the importance of the internship in their initial training.

Key Words: teaching practices; school; teacher training.

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, classificou a disseminação da doença causada pelo novo coronavírus em todo o mundo como uma pandemia. Todos nós tivemos que enfrentar muitos desafios, um deles foi o isolamento social.

Em decorrência da pandemia, situação provocada pela covid 19, uma das medidas necessárias, foi a suspensão das aulas presenciais nas redes escolares públicas e privadas, bem como nas universidades e, gestores, professores e alunos tiveram que enfrentar um novo processo de ensino.

Em busca de soluções imediatas para manter as aulas e os vínculos com os estudantes, as instituições de ensino precisaram repensar e adaptar o desenvolvimento das atividades programadas no formato presencial, migrando para as plataformas virtuais de aprendizagem, o chamado "ensino remoto", termo pouco utilizado no Brasil até o início da pandemia. A utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC) no período de pandemia, para substituir atividades presenciais, encontra vários desafios, entre eles: a infraestrutura das casas de professores e estudantes; a falta de dispositivos eletrônicos como computador, smartphone, tablets; o acesso (ou a falta dele) dos estudantes à internet; a formação dos professores para planejar e executar atividades online (SOUZA, 2020).

É importante ressaltar que as atividades realizadas de forma remota não se enquadram na modalidade Ensino a Distância (EAD), mas sim como práticas de Ensino Remoto Emergencial (ERE). O ERE difere da modalidade de EAD, pois ao contrário das experiências planejadas desde o início e projetadas para serem online, o ERE é uma mudança temporária para um modo de ensino alternativo devido a circunstâncias de crise. O objetivo do ERE durante a pandemia foi fornecer acesso temporário a suportes e conteúdos educacionais de maneira rápida, e não recriar um sistema educacional robusto. Se entendemos o ERE dessa maneira, podemos começar a separá-lo do "aprendizado online" (EAD) (HODGES *et al*, 2020).

Dessa forma, sem o funcionamento presencial das escolas, a realização do estágio supervisionado no curso de Ciências Biológicas, objeto desta pesquisa, precisou ser adaptado ao Ensino Remoto e online, para que a prática de ensino na formação inicial, não fosse ainda mais prejudicada.

Assim, as ações de observação, planejamento e regência no ensino de biologia na modalidade remota foram executadas e planejadas em conjunto com a preceptora em atendimento ao decreto Executivo nº 28.663 de 31 de março de 2020 e a Resolução de nº 07/2020 do Conselho Estadual de Educação (CEE-RR), que produziu um guia de orientação para as escolas estaduais roraimenses. O Estágio na formação de professores, tem sua importância ressaltada em lei, entre estas, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96 que explicita em seu Art. 61, a relação entre prática e teoria através dos estágios supervisionados. Ou ainda na lei n. 11788 de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, a referida lei contempla em seu Art. 1º parágrafo 2º que o estágio visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O Estágio tem grande importância na formação inicial docente, uma vez que permite o contato direto dos licenciandos com a realidade escolar, através desse contato com o ambiente escolar que os licenciandos poderão compreender a lógica e a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem ao vivenciarem os problemas e desafios. O estágio permite que o licenciando reflita sobre a prática

DOI: 10.51189/iii-conbracib/7870

baseando-se nos pressupostos teóricos discutidos ao longo das disciplinas nos cursos de licenciatura, reflexão esta que enriquecerá sua formação docente e contribuirá para a construção de uma identidade docente crítica (MELO, *et al,* 2021).

Ao iniciar a sua atuação como professor, após término de sua graduação, este profissional deverá estar capacitado para lidar com os desafios e perspectivas frente a sua nova realidade. Este cenário de atuação, deve ser vivenciado ainda na formação inicial dos professores, como possibilidades de maior ampliação dos olhares sobre a profissão, além de oportunizar a vivência em sala de aula, de forma a articular a teoria com a prática através da realização do estágio.

Este trabalho tem como finalidade relatar as experiências vivenciadas pelos acadêmicos do curso de licenciatura em Ciência Biológicas durante o estágio supervisionado no ensino fundamental no período de ensino remoto emergencial.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho contempla uma abordagem qualitativa, de objetivo exploratório e descritivo. Neste estudo, realizado durante a disciplina Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Roraima (UERR), envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos com anotações de 11 acadêmicos do 7º semestre, realizadas no caderno de campo, como forma de registrar as informações obtidas durante o estágio supervisionado.

A UERR estava com as aulas presenciais suspensas em virtude da pandemia da Covid- 19, portanto, a realização da disciplina em questão, ocorreu no formato remoto. Utilizou- se diferentes alternativas pedagógicas de fácil acesso para os acadêmicos, entre as quais: conteúdo de aprendizagem e gravação de aulas organizados na *plataforma Moodle,* disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na página da UERR*,* uso do aplicativo de videoconferência *Google Meet*, criação de grupos de aplicativo de *WhatsApp* e correio eletrônico para maior informação e comunicação quanto ao desenvolvimento das atividades da referida disciplina.

A disciplina Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental teve seu início no segundo semestre de 2021.2 durante o período da pandemia da Covid-19. A carga horária dessa disciplina compreende 105 horas organizadas em aulas, orientação e acompanhamento (30h), observação e diagnostico da escola (15h), planejamento das aulas (18h) e regênciadas aulas de ciências (22 h) seguindo roteiro elaborado com o professor orientador de estágio, e, a elaboração do relatório final (20h).

As aulas teóricas abrangiam a leitura, debate e fichamentos de textos relacionados a importância do estágio para a formação docente, contribuições da parceria entre estágio e escola. Na escola campo, os estagiários ministravam aulas de ciências sob a forma remota, com a supervisão do professor responsável pela turma na escola campo e do professor da disciplina de estágio supervisionado da UERR.

Para a organização das atividades práticas, inicialmente os acadêmicos escolheram uma escola que contemplasse o Ensino Fundamental, munidos de uma carta de apresentação que era entregue ao gestor da escola. A escola que acolheu o estagiário, recebeu um termo de aceite que foi assinado pelo gestor (a) e entregue na UERR pelo aluno estagiário.

Em virtude da impossibilidade das aulas no formato presencial, os estagiários realizaram as atividades de forma remota na escola campo. O estágio iniciou-se com a observação e diagnostico da escola escolhida, para o conhecimento do cenário educacional, além de conhecer os desafios e perspectivas frente ao novo formato de ensino ERE.

DOI: 10.51189/iii-conbracib/7870

Durante o estágio, as aulas foram dialogadas no grupo de aplicativo *WhatsApp,* uso do aplicativo de videoconferência *Google Meet,* produção de materiais de ensino para os alunos da escola, diferentes atividades foram realizadas no formato síncrono e assíncrono, sempre de acordo com a disponibilidade dos alunos do ensino fundamental acessarem as atividades.

As informações registradas no diário permitiram a leitura, releitura e reflexão sobre as vivências por parte dos licenciandos, sendo assim, neste trabalho, relatamos as experiências vividas pelos licenciandos durante o período de estágio no ensino remoto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo evidenciam que na etapa das aulas teóricas correspondente ao desenvolvimento de atividades de leitura, debate e fichamentos de textos com as temáticas importância do estágio na formação de professores, relação estágio e escola, os acadêmicos foram participativos através de diferentes posicionamentos, os quais explicitavam a importância do estágio para sua futura profissão como docentes, assim como um olhar sobre o contexto do modelo de ensino remoto e o papel do estágio neste cenário na formação de futuros educadores.

O estágio representou momentos de articulação entre teoria e prática, mas também o conjunto de momentos de aplicabilidade desses dois elementos, pois foi possível o contato com o campo profissional, o que pode ser observado no relato dos acadêmicos A e B.

> **Acadêmico A.** *"o Estágio é um momento de aprendizagem, por meio da observação, problematização e reflexão do exercício docente, o que estimula o desenvolvimento de possibilidades várias para atender a realidade das escolas públicas, agora num momento de pandemia e ensino remoto, modelando assim novas formas e práticas docentes com a realidade atual do ensino".*
>
> **Acadêmico B.** *"os estágios oferecem muitos aprendizados, pois proporcionam essa experiência nua e crua, o acadêmico experimenta situações e práticas da profissão, é nesse momento que ele começa a desenvolver suas habilidades e competências no âmbito escolar".*

Na escola campo, após aplicação diagnóstica e análise da escola pelos licenciandos, estes apresentam um cenário de conhecimento das diferentes realidades de cada escola selecionadas por eles para o estágio, contemplando aspectos de Identificação da Escola (nome, localização, número de turmas, funcionários, estrutura, bairros de abrangência, conhecimento do Projeto Político Pedagógico das escolas). No entanto os principais pontos explicitados referem-se a escolas que em sua maioria possuem estrutura precária com materiais desgastados com o tempo, PPP´s desatualizados, laboratórios sem materiais, problemas sociais das famílias dos alunos, falta de recursos financeiros. Quanto a identificação das escolas, 100% fazem parte da zona urbana de Boa Vista capital de Roraima e abrangem a esfera pública estadual de ensino.

No estado de Roraima, além de outras dificuldades, os problemas com a internet são frequentes, tais como lentidão ou muitas vezes inexistência, pois é interrompida com o rompimento da fibra óptica. Relatamos ainda que muitos estudantes não tem acesso a internet em suas casas. Esse foi um dos motivos pelos quais algumas escolas confeccionaram uma apostila, outras selecionaram materiais impressos para assegurar que todos os alunos tivessem acesso ao conteúdo das aulas. No relato dos acadêmicos C e D foi possível apreender os significados do ensino remoto,

DOI: 10.51189/iii-conbracib/7870

> **Acadêmico C.** *"O ensino remoto trouxe consigo muitos problemas, nós professores tivemos que nos adequar as tecnologias, aprender a manusear, planejar aulas, atividades que não tinham retorno por parte dos alunos. Horário de aula, abria sala de aula, poucos participavam e não interagiam, era eu (professor) e o computador apenas. Isso foi desmotivante para nós docentes, chegando afetar nosso psicológico (será que sou uma péssima professora? Minha área de atuação é tão desvalorizada assim?) Claro que os alunos tinham suas dificuldades também, mas foi muito desmotivante, e estou muito feliz que esteja voltado presencial".*
>
> **Acadêmico D.** *"A Regência no ensino virtual é bem diferente do ensino presencial, principalmente pelo fato mencionado anteriormente, a falta de recursos de muitos alunos e, também, a capacitação dos professores, pois muitos docentes encontram dificuldade nas plataformas disponibilizadas. Mas também é uma oportunidade para inovar nas metodologias".*

Percebeu-se com o início da pandemia, a importância da utilização das ferramentas tecnológicas e inovações na forma de trabalhar as disciplinas. Mas é preciso estar atento às dificuldades e problemas que podem surgir, como a qualidade da internet e capacidade de aprendizado, ajustando os conteúdos às diferentes realidades, e possibilitando diferentes formas de acesso aos alunos com os conteúdos, com os professores e com a escola em si, pois estas influenciam no desempenho final do mesmo.

Consideramos que as tecnologias da informação e comunicação, as plataformas virtuais de aprendizagem, as redes sociais devem ser vistas como propulsores da criação de novas relações com a informação, com o tempo, com o espaço, consigo mesmo e com os outros. Em tempos de pandemia, mais do que nunca, a educação é convocada a se singularizar, a se reinventar buscando outras possibilidades pelo uso das tecnologias digitais e pela habitação nos ambientes virtuais de aprendizagem (SOUZA, 2020).

Segundo RONDINI 2020, ainda que os recursos e as ferramentas tecnológicas auxiliem e se tornem mediadoras da aprendizagem, ainda que essas tecnologias estejam mais presentes nos contextos escolares, a partir de agora, as relações interpessoais propiciadas pelo ensino presencial constituem um fator essencial que facilita e enriquece o processo de ensino-aprendizagem, do qual os docentes sentem falta (RONDINI *et al*, 2020).

Esse período mostrou-se desafiador, mas ao mesmo tempo foi de grande superação para muitos, no relato de um acadêmico foi constatado esta realidade, *"Mesmo que de forma remota, pude ter uma noção dos desafios que podem ser enfrentados no ambiente escolar, principalmente na questão do desinteresse dos alunos, onde eu sei que terei que me dedicar a cada dia na minha profissão, para assim criar métodos de ensinos cada vez mais eficientes, para assim facilitar a transmissão dos conteúdos"***(Acadêmico E),** portanto, tanto alunos (estagiários) quanto professores, buscaram diferentes estratégias para ter acesso à educação, priorizando a saúde de todos nesse momento, e também pensando na qualidade do ensino e da aprendizagem.

Contudo, o estágio no período pandêmico trouxe inúmeras dificuldades, como também experiências e aprendizados gratificantes, nos relatos dos acadêmicos é possível identificar esta realidade, *"Alcançou-se com as expectativas esperadas no estágio, tais como: aprender e pôr em prática a realização de planos de aula, observar e acompanhar a realização das atividades, mas principalmente a atuação como professor de biologia, pois foi possível expandir os horizontes e*

DOI: 10.51189/iii-conbracib/7870

aprimorar os conhecimentos" **(Acadêmico F).**

"Levando em conta o que foi observado e vivenciado no período do estágio de regência, é perceptível como a educação está se mantendo, tentando se reerguer com as aulas remotas, para que os alunos não fiquem sem aulas, de toda forma com todas as dificuldades os professores ainda encontram forças para transmitir o conhecimento aos alunos e para garantir seu direito a aprendizagem" **(Acadêmico G).**

Desta forma, desde o início da disciplina estágio, foi levado em consideração, o contexto dos alunos e dos licenciandos, diante das dificuldades impostas pela pandemia e da falta de apoio para aquisição de equipamentos (computador, tablet, etc) e acesso à internet, ou seja, os recursos tecnológicos ainda estavam distantes da realidade da maioria dos alunos.

Quando se opta pelo ensino remoto emergencial, alguns aspectos são observados, entre eles, quais são as reais condições de promoção do ensino e efetivação da aprendizagem. Promover o ensino implica, entre outras questões, a formação de professores para atuar nesse novo formato, pois todos os elementos estruturantes do fazer docente necessitam de reconfigurações. O planejamento para uma aula presencial não se assemelha ao planejamento para o ensino remoto. Embora exista um arsenal de ferramentas e interfaces digitais, os professores pouco os dominam e sentem dificuldade em utilizá-los nas suas aulas. E, quando fazem uso, nada garante que efetivem condições reais de aprendizagem. O ensino remoto traz também implicações para o estágio quando pensamos nas possibilidades formativas, materializadas pela relação universidade e escola da educação básica (FERRAZ & FERREIRA, 2021).

Em 2020, a interrupção das aulas na modalidade presencial e a institucionalização do Ensino Remoto nas escolas de educação básica devido à pandemia do covid-19 implicaram em consequências diversas, como a exclusão de milhares de estudantes, a precarização e a intensificação do trabalho docente e demais servidores das instituições escolares (SAVIANI; GALVÃO, 2021).

Por outro lado, o ensino remoto exigiu mudanças para atender o contexto tecnológico, práticas e metodologias tiveram que ser inovadas nos obrigando a ressignificar nossas possibilidades de rever a formação, um exemplo dessa mudança, é o estágio supervisionado nesse modelo de ensino. E na visão dos acadêmicos, entre tantas intempéries, este momento contribuiu para a formação profissional deles, transformando sua visão em relação ao ser professor, "*... com o estágio se aprende a planejar minuciosamente passo a passo do ato de ensinar e principalmente se aprende que nem sempre as coisas acontecem como o planejado, por isso sempre e bom modificar seus planejamentos para que na prática se transmita tudo o que é necessário aos alunos"* **(Acadêmico G).**

4 CONCLUSÃO

A situação pandêmica da Covid-19 trouxe inúmeros desafios em vários setores, e um dos setores mais afetados foi o da educação, que teve a suspensão das atividades pedagógicas presenciais, e, tentando minimizar os prejuízos causados, os professores tiveram que adaptar suas aulas presenciais para aulas remotas, mesmo sem preparo para isso, dando continuidade ao semestre letivo utilizando plataformas on-line com o emprego das Tecnologias Digitais.

Os professores, mesmo com tantas dificuldades, buscaram aprender e utilizar os diferentes recursos tecnológicos com o propósito de ressignificar suas práticas de ensino. Entre os estudantes, tanto os estagiários do curso de graduação, quanto os do ensino fundamental, percebeu-se que o modelo de Ensino Remoto causou estranhamento e exigiu adequações no cotidiano, tendo que aprender a utilizar plataformas de ensino e novos recursos tecnológicos.

O Estágio supervisionado proporcionou diversas experiências, pois, através dele foi possível

DOI: 10.51189/iii-conbracib/7870

conhecer de perto a futura profissão e associar a teoria com a pratica, possibilitando uma conexão com a realidade escolar. Esse estágio contribui de maneira positiva para a formação do licenciando, independente se a aula foi presencial ou não, pois ser professor é estar a todo momento ressignificando as práticas de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS (ABNT NBR 6023:2018)

FERRAZ, R. D.; FERREIRA, L. G. Estágio supervisionado no contexto do ensino remoto emergencial: entre a expectativa e a ressignificação. **Revista de Estudos em Educaçãoe Diversidade.** v.2, n.4, p.1-28, 2021. Disponível em: http://periodicos2.uesb.br/index.php/reed.

HODGES, C., TRUST, T., MOORE, S., BOND, A., LOCKEE, B. Diferenças entre o aprendizado online e o ensino remoto de emergência. **Revista da Escola, Professor, Educação e Tecnologia.** v. 2, 2020, escribo.com/revista.

MELO, R. J. de; ADAMS, F. W.; NUNES, S. M. T. A importância do Estágio para a formação inicial docente sob a ótica de licenciandos de educação em Educação do Campo. **Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora: UFJF, v. 11, n. 2, p. 01-19, 2021.

RONDINI, C. A.; PEDRO, K., M.; DUARTE, C. S. Pandemia da COVID-19 e o ensino remoto emergencial. **Interfaces Científicas,** Aracaju v.10, n.1, p. 41-57, 2020.

SAVIANI, D.; GALVÃO, A. C. "**Educação na Pandemia**: a falácia do ´ensino´ remoto". Universidade e Sociedade ANDES-SN, 2021.

SOUZA, E. P. Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas,** Ano XVII, v. 17, n.30, 2020.